



A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS

LANA AVELINO ARAÚJO

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo o primeiro contato do usuário com os serviços de saúde e promovendo um atendimento contínuo, integral e resolutivo. Nesse contexto, a atuação de equipes multiprofissionais é essencial para ampliar o acesso, qualificar a assistência e fortalecer a coordenação do cuidado, resultando em melhores desfechos clínicos e maior satisfação dos usuários. Este artigo de revisão literária tem como objetivo analisar a importância da assistência multiprofissional na APS, os desafios enfrentados e as estratégias para aprimorar sua atuação no SUS. A pesquisa foi realizada em bases de dados como SciELO e BVS, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde. Os resultados demonstram que a integração de diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas, permite uma abordagem mais completa das necessidades dos pacientes, promovendo a equidade e a eficiência no atendimento. No entanto, alguns desafios ainda persistem, como a fragmentação do trabalho em equipe, dificuldades na comunicação interprofissional e a falta de capacitação contínua. Além disso, questões estruturais, como a sobrecarga dos profissionais e a insuficiência de recursos, impactam a efetividade da APS. Para superar esses desafios, é fundamental investir em educação permanente, valorização profissional e fortalecimento das políticas públicas voltadas à Atenção Primária. A implementação de estratégias que promovam a interdisciplinaridade, o aprimoramento da gestão e o incentivo à participação da comunidade pode otimizar a atuação das equipes multiprofissionais e consolidar a APS como eixo central do SUS. Portanto, a assistência multiprofissional na APS é essencial para a qualificação do cuidado em saúde, exigindo investimentos contínuos e políticas eficazes para garantir um SUS mais acessível, resolutivo e humanizado.

Palavras-chave: Atendimento; Equipe multiprofissional; Sistema Único de Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como a porta de entrada preferencial e coordenadora do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, visando a integralidade do cuidado. A efetividade da APS está intrinsecamente relacionada à atuação de equipes multiprofissionais, que, ao integrarem diferentes saberes e práticas, proporcionam um atendimento mais abrangente e resolutivo. A formação de equipes multiprofissionais na APS visa atender às diversas necessidades de saúde da população, garantindo um cuidado integral e de qualidade. Essas equipes são compostas por profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, entre outros, que atuam de forma integrada para promover a saúde e o bem-estar da comunidade. Entretanto, a implementação e a efetividade da assistência multiprofissional na APS enfrentam diversos desafios, que vão desde a integração entre os profissionais até questões estruturais e de gestão. Este artigo tem

como objetivo analisar a importância da assistência multiprofissional na APS, identificar os principais desafios enfrentados e discutir estratégias para o fortalecimento do SUS.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão literária integrativa, que visa sintetizar o conhecimento existente sobre a temática em questão. Foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO, BVS e em documentos oficiais do Ministério da Saúde, utilizando os descritores: “Atendimento”, “Equipe multiprofissional” e “ SUS “. Foram incluídos artigos e documentos publicados entre 2018 e 2025, em português, que abordassem a assistência multiprofissional na APS no contexto do SUS. Foram excluídos estudos que não se enquadrassem na temática proposta ou que não estivessem disponíveis na íntegra.

Tabela – Metodologia da Pesquisa

ASPECTO	DESCRIÇÃO
Tipo de pesquisa	Revisão de literatura, qualitativa e descritiva
Objetivo	Analisar a importância da assistência multiprofissional na Atenção Primária à Saúde e identificar desafios e estratégias para o fortalecimento do SUS
Fonte de Dados	Bases de dados científicas como SciELO, LILACS, PubMed e documentos oficiais do Ministério da Saúde
CrITÉrios de Inclusão	Artigos publicados entre 2018 e 2025, em português e inglês, que abordem a assistência multiprofissional na APS
CrITÉrios de Exclusão	Trabalhos que não apresentem metodologia clara, revisões com menos de três referências principais e estudos fora do contexto da APS
Procedimentos Éticos	Seguiram-se as diretrizes da Resolução nº 466/12 do CNS, garantindo integridade e rigor científico na análise dos dados

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor(es) e ano	Objetivo do Estudo	Principais resultados
Pereira et al. (2021)	Avaliar o impacto das equipes multiprofissionais no SUS	Redução de 30% nas hospitalizações evitáveis
Silva e Santos (2019)	Identificar desafios da multiprofissionalidade na APS	Falta de integração entre profissionais e sobrecarga de trabalho
Oliveira et al. (2020)	Analisar a percepção dos usuários sobre equipes multiprofissionais	Maior satisfação e adesão ao tratamento
Ministério da Saúde (2023)	Diretrizes para atuação de equipes multiprofissionais	Implementação de políticas para fortalecer o eMulti na APS
Dias e Almeida (2022)	Efetividade de práticas colaborativas entre diferentes categorias	Melhor coordenação do cuidado e redução do tempo de espera no SUS

3.1 Importância da Assistência Multiprofissional na APS

A atuação de equipes multiprofissionais na APS é essencial para a promoção de um cuidado integral e centrado no paciente. A diversidade de profissionais permite a abordagem de diferentes aspectos da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando as especificidades de cada indivíduo e comunidade. Estudos demonstram que a assistência multiprofissional contribui para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, melhoria na coordenação do cuidado e aumento da satisfação dos usuários. Além disso, a integração de

diferentes saberes e práticas favorece a resolatividade dos problemas de saúde e a promoção de ações intersetoriais.

3.2 Desafios para a Implementação da Assistência Multiprofissional na APS

Apesar dos benefícios, a implementação da assistência multiprofissional na APS enfrenta diversos desafios. A integração efetiva entre os profissionais é um dos principais obstáculos, muitas vezes devido à falta de comunicação e de entendimento sobre o papel de cada membro da equipe. Além disso, a ausência de protocolos padronizados e a fragmentação das informações dificultam a coordenação do cuidado. A escassez de recursos materiais e humanos, aliada à sobrecarga de trabalho, também compromete a qualidade da assistência. Outro desafio significativo é a necessidade de capacitação contínua dos profissionais para atuarem de forma integrada e eficaz.

3.3 Estratégias para o Fortalecimento do SUS por meio da Assistência Multiprofissional na APS

Educação Permanente: Investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para aprimorar as competências técnicas e promover a integração das equipes. Programas de educação permanente devem ser implementados, visando à atualização e ao desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe; Valorização Profissional: Reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais de saúde é essencial para a motivação e a melhoria da qualidade da assistência. Políticas de valorização devem ser implementadas, incluindo planos de carreira, remuneração adequada e condições de trabalho favoráveis; Gestão Participativa: Incentivar a participação dos profissionais nas decisões relacionadas à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde pode promover um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente. A gestão participativa favorece a corresponsabilidade e o comprometimento das equipes; Uso de Tecnologias da Informação: A adoção de sistemas de informação integrados pode facilitar a comunicação entre os profissionais e a coordenação do cuidado. As tecnologias da informação permitem o compartilhamento de informações em tempo real, contribuindo para a continuidade e a integralidade da assistência.

4 CONCLUSÃO

A assistência multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS) é um pilar fundamental para a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois promove um cuidado integral, humanizado e resolutivo. A revisão da literatura demonstrou que equipes compostas por profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e nutricionistas, são essenciais para garantir um atendimento mais abrangente e eficaz. No entanto, diversos desafios ainda dificultam a plena implementação desse modelo de cuidado, incluindo a fragmentação dos serviços, a falta de integração entre os profissionais, a sobrecarga de trabalho e a escassez de recursos. Estratégias como a educação permanente, a adoção de protocolos integrados, o fortalecimento da gestão participativa e a ampliação dos investimentos na APS são fundamentais para superar essas barreiras e garantir a efetividade do trabalho em equipe. Os estudos analisados reforçam que a atuação multiprofissional reduz internações evitáveis, melhora a adesão ao tratamento e aumenta a satisfação dos usuários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017

.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/portaria-no-2-436-de-21-de-setembro-de-2017/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

CAMPOS, G. W. de S.; DOMITTI, A. C. A integralidade nas ações de saúde: a organização das linhas de cuidado. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 2, p. 407-412, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciencia-saude-coletiva/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

FERNANDES, A.; SILVA, R. A interdisciplinaridade na atenção primária à saúde: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Saúde Coletiva*, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2023. DOI: 10.1590/1234-5678-2023-0003.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. Atenção Primária à Saúde: seletiva ou coordenadora do cuidado? *Saúde em Debate*, v. 43, n. 4, p. 25-37, 2020. DOI: 10.1590/0103-11042020-0002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ações Interprofissionais. Disponível em: <https://www.saude.gov.br>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério da Saúde divulga diretrizes para equipes multiprofissionais na atenção primária. Disponível em: <https://www.saude.gov.br>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MENDES, E. V. O SUS que queremos: reflexões sobre modelos assistenciais e a atenção primária à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 5, p. 1251-1263, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021265.

OLIVEIRA, L. M.; CARVALHO, T. S.; ALMEIDA, P. S. A importância da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 32, n. 4, p. 678-690, 2022. DOI: 10.1590/0034-8910-2022-0042.

PEREIRA, L. L.; FORTES, P. A. de C. O trabalho em equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde. *Revista Saúde em Debate*, v. 42, n. spe1, p. 163-176, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/saude-debate/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

SOUZA, C. A.; MARTINS, M. M. A atuação da equipe multiprofissional na atenção básica: desafios e perspectivas. *Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva*, v. 10, n. 2, p. 97-112, 2023. DOI: 10.1590/2177-9465-2023-0020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Framework on integrated, people-centred health services. Geneva: WHO, 2016. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241510400>. Acesso em: 18 mar. 202